

252

TIPOS HISTOLÓGICOS DOS TUMORES MALIGNOS DE CORPO UTERINO DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE. *Vidal Guerreiro, Cristiane K. Flôres, Luciana S. Campos, Maria I. Edelweiss* (Departamento de Patologia – Faculdade de Medicina – HCPA/UFRGS).

Introdução: Os carcinomas endometriais estão entre os tumores mais comuns no sexo feminino. Seu aparecimento está associado a fatores já descritos em outras populações. **Objetivos:** O objetivo do presente trabalho foi caracterizar os tipos histológicos mais freqüentes e o perfil da população atendida neste hospital. **Material e Método:** Revisão dos registros das 55 pacientes com diagnóstico de tumores malignos do corpo uterino de janeiro de 1998 à dezembro de 2000. **Resultados:** Idade: 64,5 anos (DP+/-13,93) variando de 32 a 89 anos. Setenta e um vírgula quatro por cento (71,4%) eram obesas ou apresentavam sobrepeso, calculado pelo IMC. Oitenta vírgula oito por cento (80,8%) eram menopausadas. O principal sintoma referido foi sangramento uterino anormal, em 90% das pacientes. Cinquenta (50) pacientes foram à hysterectomia total com anexectomia, e destas, 68% foram à linfadenectomia pélvica. Quarenta e quatro por cento (44%) das pacientes foram à omentectomia. Os tipos histológicos encontrados foram: carcinoma endometrióide, 58,18%; tumor mülleriano misto maligno (TMMM), 9,09%; adenoacantoma e carcinoma papilífero, 9,09%; carcinoma adenoescamoso e carcinoma de células claras, 3,6%; leiomiossarcoma, rabdmiossarcoma, sarcoma do estroma endometrial e sarcoma de células fusiformes, contabilizando 1,8% (um caso). Os estádios da FIGO mais freqüentes foram IC e 3B, respectivamente 29,2% e 18,8%. Seis (6) pacientes tinham tido outros tumores. Seis (6) pacientes foram à óbito. **Discussão e Conclusões:** A obesidade é um fator de risco relacionado ao carcinoma de endométrio já descrito na literatura. O sangramento uterino anormal parece ser um sintoma praticamente universal e na menopausa deve ser considerado um sinal de alerta. Chama atenção o grande percentual de sarcomas nesta amostra, principalmente TMMM. Este fato pode estar relacionado com a natureza de um hospital de referência, que recebe os casos mais graves. (PROPESQ/UFRGS, Fapergs).